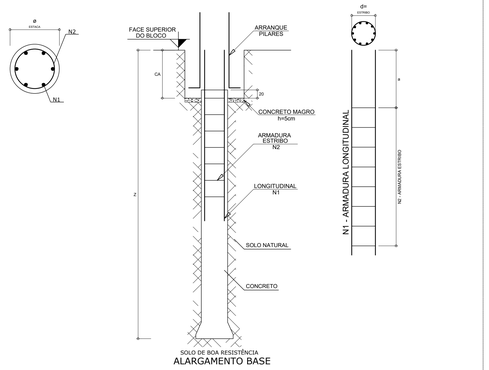
ESTACAS ESCAVADAS

IDENTIFICAÇÃO DAS ESTACAS:

PLANTA ESTACA
ESC: 1|50

CORTE ESTACA
ESC: 1|50

ARMAÇÃO ESTACA
ESC: 1|50



ARMADURA ESTACAS

COR	QTD	Ø (cm)	N1 - ARMADURA LONGITUDINAL	N2 - ESTRIBO	d= Estribo (cm)	a (cm)
	22	30	6 Ø 10.0mm C=250	13 Ø 5.0 C/15 C=87	24	50
	-	40	-	-	-	-
	-	50	-	-	-	-
	-	60	-	-	-	-

LEGENDA:
As armaduras relacionadas nas colunas da tabela, são referente a uma estaca, o total deve ser multiplicado pela quantidade (QTD).
N1 - Armadura longitudinal da estaca.
N2 - Armadura tranversal, estribo da estaca.
d= diâmetro do estribo.
a= espaço de ancoragem no bloco de coroamento.

Resumo do Aço

Ø (mm)	Comp. (m)	Peso (kg/m)	Barras	Peso Total (kg)
4.2	-	0.109	-	-
5.0	234.52	0.154	21	36.11
6.3	-	0.245	-	-
8.0	-	0.395	-	-
10.0	330	0.617	28	203.61
12.5	-	0.963	-	-
16.0	-	1.578	-	-

PESO TOTAL AÇO
CA50 - 203.61
CA60 - 36.11

CONCRETO E FÔRMA
Vol. de Concreto total = 5.48 m³
Área de fôrma total = 0.00 m²

RELATÓRIO DE CONCRETAGEM DAS ESTACAS

- Deve-se ser preenchido pelo responsável da execução das estacas
- Usar caneta esferográfica;
- Preenher os dados abaixo

Nome:_____

CPF:_____

Situação Climática:

Chuva forte: ☐ Chuviscando: ☐ Sol: ☐

Preencher Volume Concretado em m³ (metro cúbico)

1 -	2 -	3 -	4 -	5 -	6 -	7 -	8 -	9 -
10 -	11 -	12 -	13 -	14 -	15 -	16 -	17 -	18 -
19 -	20 -	21 -	22 -	23 -	24 -	25 -	26 -	27 -
28 -	29 -	30 -	31 -	32 -	33 -	34 -	35 -	36 -
37 -	38 -	39 -	40 -	41 -	42 -	43 -	44 -	45 -
46 -	47 -	48 -	49 -	50 -	51 -	52 -	53 -	54 -
55 -	56 -	57 -	58 -	59 -	60 -	61 -	62 -	63 -
64 -	65 -	66 -	68 -	69 -	70 -	71 -	72 -	73 -
74 -	75 -	76 -	77 -	78 -	79 -	80 -	81 -	82 -
83 -	84 -	85 -	86 -	87 -	88 -	89 -	90 -	91 -

ESPECIFICAÇÕES DAS ESTACAS

- Consumo de cimento no concreto não inferior a 300kg/m3;
- Agregado diâmetro máximo 19mm (Brita 1);
- O Lançamento do concreto deve ser através de funil com comprimento mínimo de 1,5 metro.
- A concretagem deverá ocorre no mesmo dia da escavação;
- Deve-se garantir a integridade da cabeça da estaca;
- Anterior a concretagem do Bloco de coroamento sobre a estaca, deve-se verificar a integridade estrutura e limpeza;
- Blocos de coroamento devem ser concretados sobre lastro de concreto não estrutural, com espessura não inferior a 5cm;
- As cabeças das estacas devem ser protegidas com areia lavada fina até a concretagem do bloco;

CONCRETAGEM DA FUNDAÇÃO

NOTA:

- A concretagem da fundação poderá ocorrer somente com autorização do engenheiro calculista após vistoria "in loco". A solicitação da vistoria do engenheiro calculista para atestar o serviço de perfuração deverá ocorrer com antecedência de 3 (três) dias ao término da escavação.
- Após a finalização da perfuração de cada estaca a concretagem deve ser iniciada imediatamente, caso o furo esteja com água a mesma será removida com auxilio de bomba.

NOTA GERAL - PROJETOS

NOTA:

- ALTERAÇÃO DO PROJETO:
  Não é permitido em nehuma hipótese alterações nos projetos, exceto pelo autor. A retirada ou acrescimo de qualquer elemento estrutural ou insumo, é devidamente proibido. Quando necessário a alteração do projeto, deve ser comunicado por escrito ao autor, com antecedência de 48h.

CURA ÚMIDA EM ELEMENTOS DE CONCRETO

NOTA:

- INÍCIO:
  Deve-se iniciar a cura quando for possível caminhar sobre o concreto antes da água de exsudação evaporar completamente, para que o material não seque durante o período em que mais ganha resistência. Isso deve evitar fissuras por retração plástica e criação de camada friável e pulverulenta. Período de cura de 7 sete dias.

- PILARES E VIGAS:
  Para evitar a perda de água superficial enrolar os pilares e vigas com sacos de aniagem ou mantas geotêxteis e aspergir água, deixando a superfície bem molhada.

- LAJES:
  As lajes por sofrerem muitas patologias decorrente da cura inadeguada. A aspersão deve ser utilizado aspersores do tipo rega-jardim. O uso de saco de aniagem, papelão e manta geotêxtil aplicado sobre toda a laje e mantidos umedecidos. O ideal para lajes é o represamento de água criando uma lâmina de 1 cm por no mínimo cinco dias. O represamento consiste em uma borda de argamassa em todo perímetro da lajes de forma a criar uma lâmina de água de 1cm.

FUROS EM ELEMENTOS ESTRUTURAIS

NOTA:

- É expressamente proibido a perfuração ou escareamento de elementos estruturais para passagem de tubos, instalação ou objetos. Em situações que sejam de extrema utilidade a perfuração da peça estrutural, o engenheiro calculista deve ser acionado para analisar a possível interferência na estrutura e reforço.

Características dos materiais - ESTACAS

fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)	Abatimento (cm)
250	238000	16.00

Dimensão máxima do agregado = 19 mm

EEA-AMNOR
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO NOROESTE DE MINAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA - MG

Endereço: Comunidade Barro Vermelho, Município de Chapada Gaucha - MG

Proprietário: Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha - CNPJ: 01.612.489/0001-15

Autor do Projeto: Bruno Cavalcante Costa e Silva
Eng. Civil - CREA 27.982/D-DF

RT de Execução:

N° da ART:	Latitude:	Longitude:
MG20264915753	15°19'59.1"S	45°23'02.1"W

Assinatura do Proprietário

Bruno Cavalcante Engenheiro Civil - CREA 27982/D-DF
Assinado de forma digital por Bruno Cavalcante Engenheiro Civil - CREA 27982/D-DF
Dados: 2026.05.15 22:17:52 -03'00'
Assinatura do Autor do Projeto

Assinatura do RT de Execução

PREFEITURA MUNICIPAL: | CREA - MG:

ÁREAS

Terreno:	Projeto:
-	ESTRUTURAL
Existente:	Uso:
-	INSTITUCIONAL
Construir: 105,80 m²	Descrição: Construção de Ponto De Apoio à Saúde – Comunidade Barro Vermelho, Município de Chapara Gaucha - MG
Ocupada: 105,80 m²	
Taxa de ocupação: -	Data: MAIO / 2026
Escalas: Indicadas no projeto	
Índice de utilização: -	Desenho:
N° da prancha: 03/08	

BR ENGENHARIA